

Campinas, 22 de Maio de 1970.

Amigo Jorge.

Sem outra intenção do que procurar acomodar a situação, desejava saber como resolver o problema que você criou aqui junto à Orquestra.

Você sabe muito bem que há um contrato e como Administrador oficial tenho também minhas responsabilidades junto à Prefeitura.

Não recebi nenhuma comunicação sua (oficialmente) quanto à sua atitude. Apenas o Maestro me disse que você havia telefonado na véspera do concerto de que não participaria mais da Orquestra, sem motivos que justificassem exatamente a sua resolução.

Não tomei nenhuma medida a respeito antes de te ouvir e saber realmente o que há.

Devo, entretanto, salientar que como "Administrador" (responsabilidade perante a Prefeitura) eu teria que tomar em consideração as seguintes medidas:

- 1º - Denunciar falta de cumprimento do contrato;
- 2º - Denunciar o recebimento dos vencimentos do mês de abril sem ter comparecido uma única vez aos ensaios;
- 3º - Idem à Ordem dos Músicos, pelo não cumprimento do contrato e principalmente por falta de "aviso prévio" em não participar do concerto, na qualidade de violinista-sola, condições essas que me proporcionam todas as denúncias cabíveis ao caso.
- 4º - O abandono dos compromissos contratuais.

São estas algumas das coisas que me cabem fazer, como responsável pelo bom andamento da nossa organização.

Eu não desejo tomar essas medidas, porém, depende exclusivamente de você justificar a sua atitude e oficialmente. Aliás, como sempre você foi muito bem recebido por todos nós indistintamente, sugiro que você venha a Campinas pessoalmente e exponha a sua situação, o que poderá ser feito diretamente ao Diretor do Depto. de Cultura que agora é o Secretário de Educação e Cultura. Proponho-me a te acompanhar e lá você poderá ~~se~~ abrir e falar tudo o que você deseja, pois êle é acessível e está sempre ao par do que acontece, pois nunca esconde nada.

Aguardo s/noticias e como sempre, particularmente, como Amigo e Admirador.

(Prestes)